TRIBUNA ESPORTIVA

***As críticas de Tite** à arbitragem feminina estão corretas ou são desculpa de técnico derrotado?*

***Uma coisa é certa**: com juiz homem ou mulher, o timão não atua bem com três volantes.*

***Tanto que sua** primeira chance de gol surgiu só no final, com o pênalti mal cobrado por Coelho.*

***Sem ser brilhante,** o São Paulo mostra entrosamento e obediência à mão firme de Leão.*

***A contusão de Robinho** é tudo o que o Santos não queria.*

***Resta ver se a estrela** do reserva Evando continua brilhando.*

***A conferir quinta-feira,** contra o Danúbio, do Uruguai, pela Libertadores.*

***O Palmeiras não vencia** a seis partidas. Mas seu futebol ainda não convence.*

***A zebra do Mogi Mirim** e a vitória contra o União deram nova esperança ao Santo André.*

***Espanhóis imitavam** sons e gestos de macaco toda vez que Roberto Carlos pegava na bola.*

***Foi necessário o telão** exibir mensagem pedindo o fim das manifestações racistas.*

***"Eu beijo os jogadores** mais próximos. Mas na boca, não".*

***Explicação do meia** Carlos Alberto para o festival de beijos à moda argentina no Corinthians.*

Reforma Sindical

Berzoini estará no debate na Sede

O projeto de Reforma Sindical discutido entre trabalhadores, governo e empresários no Fórum Nacional do Trabalho vai amanhã ao Congresso Nacional. Mas as mudanças que ele vai provocar na vida dos trabalhadores ainda não estão claras.

Para ajudar a categoria a tirar suas dúvidas sobre o assunto, o Sindicato promove na próxima segunda-feira, dia 7, a partir das 18h, no Centro de Formação Celso Daniel, debate sobre Reforma Sindical entre sindicalistas e o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini (foto). Já confirmaram presença o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, e o metalúrgico da Bahia, Paschoal Carneiro, da Corrente Sindical Classista e da executiva nacional da CUT.

O debate será gravado e terá os principais trechos transmitidos na edição de sábado, 12 de março, do *Tribuna no Ar*, o programa de rádio do Sindicato, que vai ao ar ao meio-dia. A transmissão inaugura a nova programação do *Tribuna no Ar,* que é veiculado na Rádio ABC-AM 1570 Khz. O carro-chefe dessa programação será o debate realizado uma vez por mês sobre um tema importante.

Toda a categoria está convidada a participar.

Ato na entrega do projeto

Cerca de 500 manifestantes de quatro centrais sindicais acompanham amanhã a entrega da proposta de reforma sindical ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. Os sindicalistas irão manifestar apoio à proposta e querem pressionar o Congresso a dar prioridade na sua tramitação.

O secretário de Relações do Trabalho, Oswaldo Bargas, acredita na sua aprovação sem grandes alterações, uma vez que a proposta é resultado de 16 meses de discussões entre trabalhadores e empresários.

Entre outros pontos, a reforma quer limitar a criação de entidades sem representatividade. Só em 2004 foram criados 623 sindicatos.

Enquanto eles aumentam a taxa de juros nós mantemos

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC, a **Cred ABC**, pratica as mesmas taxas de juros. São de 2,3 % ao mês e TR, mesmo com toda a variação praticada pelo mercado. Outra vantagem é que a taxa é simples, não há juros sobre juros. Assim, todo associado paga o que é justo e nada mais pelo empréstimo. Conheça a Cred ABC e saiba as vantagens de se associar, como a remuneração maior pelo seu dinheiro aplicado.

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 18h30, no primeiro andar da Sede do Sindicato, telefone 4128-4200, ramal 4224.

Serviço

As multas por atraso de pagamento

O valor correto das multas no pagamento de contas em atraso sempre gera dúvidas.

O Procon alerta que, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, produtos ou serviços que envolvam **crédito** ou **financiamento**, as multas não poderão ser superiores a 2% do valor da prestação. Isso serve para carnês de financiamento, cartões de crédito, prestações da casa própria, leasing ou qualquer outra modalidade de crédito. No caso das **contas telefônicas, luz, água, fornecimento de gás** e **consórcio**, a multa também é de 2%.

Quanto a **condomínio**, desde janeiro de 2003 a multa foi limitada a 2%. Já contas como **convênios médicos, escolas particulares, clubes** e **cursos**, entre outras, vale a multa que constar do contrato. Nestes casos não há nenhuma norma que defina um percentual máximo permitido.

Reclame sempre que a multa ultrapassar os valores legais. Quantias cobradas indevidamente deverão ser devolvidas em dobro, salvo hipótese de engano justificável. Você também tem o direito de solicitar a alteração da data de vencimento das contas de serviços públicos (água, luz, telefone, gás). Em caso de dúvidas, o Procon-SP atende no telefone 151.

Doação de sangue

Otoniel Inácio da Silva, sogro do companheiro Osmar de Freitas, trabalhador na Faparmas, em Diadema, necessita de qualquer tipo de sangue.

A doação deve ser feita no Instituto Dante Pazanezi, na Rua Dante Pazanezi, nº 500, Ibirapuera, São Paulo (perto do prédio do Detran), telefone 0800-550300. Quem puder doar pode entrar em contato com Geraldo, do CSE na Faparmas, pelo número 9969-6655.

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. **Redação**: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-6794 - www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br
Sede São Bernardo: Rua João Basso, 231 - Centro - SBC - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 **Regional Diadema**: Av. Encarnação, 290 - Piraporinha - CEP: 09960-010 - Fone: 4066-6468 - Fax: 4066-2902. **Regional Santo André**: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - CEP: 09010-160 - Fone/Fax: 4990-3052. **Diretor Responsável**: Francisco Duarte de Lima. **Repórteres**: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani. **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo.
Projeto Gráfico, Diagramação e Fotolito: Interarte Comunicação Ltda. - Fone: 4127-4888. **Impressão**: Gráfica e Editora FG - Fone: 4127-4888

Tribuna Metalúrgica

Nº 1957 - Terça-feira, 1º de março de 2005

Leia também

Bancários querem uma parte da tarifa

Se o Banco Itaú pagasse integralmente a faculdade dos seus 22.796 funcionários, gastaria apenas 0,23% do que arrecadou com tarifas em 2003. Campanha do Sindicato dos Bancários de São Paulo quer uma parte das tarifas para a subvenção aos estudos.

Página 3

Página 2

Começa a temporada da PLR

Debate dos trabalhadores na Makita sobre PLR na última sexta-feira

Negociações já foram abertas em algumas fábricas. Em outras, o pessoal se mobiliza, elege a comissão negociadora e entrega as pautas.

Página 3

Lula investe no ABC mais que FHC

Verbas previstas no Orçamento podem garantir R$ 127 milhões às cidades da região até o final deste ano. O valor é três vezes maior que o colocado por FHC aqui nos seus oito anos de mandato.

Página 2

Berzoini no Sindicato na segunda-feira

Ministro do Trabalho vai debater reforma sindical com a categoria. Evento faz parte da nova programação do ***Tribuna no Ar***. ***Página 4***

NOTAS E RECADOS

Mais miséria
População dos 50 países mais pobres do mundo vai mais que dobrar até 2050.

Muita gente
Habitantes do mundo passarão de 6,5 bilhões para 9 bilhões em 2050.

Sinal amarelo
O desemprego nas seis maiores regiões metropolitanas do País subiu em janeiro e chegou a 10,2% da População Economicamente Ativa.

Tava bem
Em dezembro era 9,6%, o primeiro índice abaixo de 10% desde que o levantamento começou a ser feito, em 2001.

Sei não
Esse aumento seria cíclico, pois o desemprego cai em finais de ano e sobe no início, quando as pessoas voltam a procurar trabalho e as vagas temporárias são fechadas.

Roubo, roubo!
A taxa média de juros bancários subiu para 46,8% ao ano, em janeiro. Apenas nas operações aumentou para 55,8%

Assalto, assalto!
Só o spread, ou lucro dos bancos com os juros dos empréstimos, subiu para 28,5% anuais

Ladrões, ladrões!
Para pessoa jurídica, o juro atingiu 32,2%. Para pessoa física, aumentou para 63,4%.

Boa sorte
O socialista Tabaré Vázquez assume hoje a presidência do Uruguai. Quer acabar com a pobreza extrema, investigar os desaparecimentos durante a ditadura, impulsionar o crescimento econômico e manter unida a coalizão de esquerda que o levou ao poder.

■ Governo federal

Lula investe mais no ABC que FHC

Até o final deste ano, o terceiro do seu mandato, o governo Lula terá investido mais no ABC que Fernando Henrique em oito anos.

Nos anos de 2003 e 2004, o governo federal investiu R$ 27,5 milhões. O valor representa 71% dos R$ 38,6 milhões colocados por FHC na região em seus dois mandatos.

O governo tucano nem deu bola para projetos como a construção do coletor tronco e expansão do Pólo Petroquímico de Capuava, por exemplo. As duas obras só ganharam impulso com o governo petista, embora a reivindicação estivesse posta desde o início dos anos 90.

Para se ter uma idéia do desprezo do governo anterior com a região, basta o seguinte dado: de acordo com o previsto no Orçamento da União, entre 2003 e 2005 o governo Lula poderá ter destinado R$ 127 milhões para a região, o triplo de FHC em oito anos.

Em média, as cidades do ABC receberam R$ 4,8 milhões por ano do governo tucano, contra R$ 13,7 milhões de Lula.

Ricardo Stuckert/ABr

Lula cumprimenta trabalhadores do Polo de Capuava ao anunciar novos investimentos

■ Severino Cavalcanti na Câmara

Promessa pode custar R$ 1,4 bilhão

A proposta de aumento salarial de 67% aos deputados federais e senadores vai causar um efeito cascata envolvendo deputados estaduais e vereadores e pode custar R$ 1,4 bilhão aos cofres públicos.

Durante a campanha para a presidência da Câmara, Severino Cavalcanti prometeu equiparar o salário do deputado federal ao teto do funcionalismo proposto pelo Supremo Tribunal Federal.

Na prática, significa aumentar o salário dos atuais R$ 12.800,00 para R$ 21.500,00. Com isso, a despesa extra somente com os 594 deputados federais e senadores, neste ano, seria de R$ 77 milhões.

Como a Constituição prevê que os salários dos deputados estaduais e vereadores sejam fixados proporcionalmente aos salários do deputado federal, o efeito cascata aumenta a conta a ser paga.

Assim, o aumento dos 1.059 deputados estaduais consumiria R$ 89 milhões, enquanto os 51 mil vereadores gastariam R$ 1,27 bilhão a mais, somente neste ano.

Caso o projeto seja aprovado, o efeito será imediato em Minas, onde o salário dos deputados passaria de R$ 9.500,00 para R$ 16.000,00.

O presidente da União Nacional dos Vereadores, Clésio Drumond, acredita que as Câmaras vão aprovar reajustes proporcionais.

"Se não houver controle da sociedade, tudo vai aumentar, e dentro da lei", avaliou ele.

■ Imposto de Renda

Tem plantão na AMA-ABC

Começa hoje o plantão na Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC) para preenchimento e envio, pela internet, da declaração do Imposto de Renda.

O plantão atenderá até o dia 29 de abril, das 9h às 18h, e dúvidas devem ser tiradas pelo telefone 4338-0754. A Associação fica em frente à Sede do do Sindicato.

■ Serviço

Aulas de inglês no Sindicato

Faça inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Convênio entre o Sindicato e a ARPS Idiomas oferece curso para sócios e dependentes. Em São Bernardo, as aulas serão na própria escola.

A matrícula é gratuita. As mensalidades são no valor de R$ 29,00 e o material didático pode ser parcelado em três vezes de R$ 28,00. Turmas em vários dias e horários da semana, inclusive aos sábados. Ênfase em conversação para o mercado de trabalho.

A ARPS fica na Av. Índico, 535, Jardim do Mar. Para matrículas e outras informações ligue 3439-3563 ou 3439-1382. No próximo sábado haverá plantão das 9h às 17h nas Regionais Diadema, Santo André e na escola. Garanta sua vaga!

Denuncie a violência sexual contra crianças e adolescentes

0800-990500

■ Luta

Começam mobilizações pela PLR

Os trabalhadores já elegem as comissões de negociação com participação de diretores do Sindicato e entregam para as empresas a pauta de reivindicação de PLR - Participação nos Lucros e Resultados.

Hoje a pauta está sendo entregue à direção da Makita, em São Bernardo, que, além da PLR, inclui outras reivindicações internas.

Para definir essa pauta, os trabalhadores se reuniram sexta-feira passada na Sede do Sindicato.

"Os companheiros iniciam a campanha de PLR com uma expectativa bastante positiva", disse o coordenador do CSE, Paulo Dias.

Ele explicou que as duas últimas negociações de PLR foram feitas em momentos de crise. "O valor está congelado há dois anos e agora o pessoal quer recuperar as perdas", disse.

Além disso, os trabalhadores querem participação no aumento da produtividade. "Nossos números estão baseados no volume de produção, e vale destacar que a empresa implantou quatro períodos e aumentou as horas extras para dar conta dos pedidos", afirmou Paulo Dias.

Paulo Dias debate com o pessoal na Makita a estratégia de negociação da PLR

Ele disse que foi muito boa a presença dos trabalhadores na reunião. "O pessoal está mobilizado e com disposição de luta fica tudo mais fácil", concluiu.

Dezenas de pautas

Trabalhadores de dezenas de outras empresas da região estão elegendo a Comissão de PLR, junto com o Sindicato, e entregando a pauta ao patrão.

"Se em alguma empresa o trabalhador ainda não elegeu a Comissão, é bom ligar para o Sindicato", disse Giovane Correa, coordenador da Regional Santo André.

Em Diadema, cerca de 40 pautas já foram entregues. "Onde tem mobilização, as negociações da PLR são mais rápidas e os valores são melhores", lembrou o coordenador da Regional Diadema, Sérgio Nobre, que planeja aumentar o número de acordos este ano.

■ Tarifaço bancário

Bancários querem subvenção de estudos

O Sindicato dos Bancários de São Paulo quer um pedaço do que os bancos ganham com a cobrança das tarifas para subvencionar o estudos da categoria.

"Muitos bancos utilizam sua receita com tarifas para manter toda a folha de pagamento. E ainda sobra um troco milionário. Mas os banqueiros não investem nada desse dinheiro para benefício dos seus funcionários", disse o presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino (foto).

Segundo dados da Subseção Dieese/Bancários, se cada um dos 22.796 bancários do Itaú que estivesse cursando uma faculdade gastasse R$ 524,25 com as mensalidades, a instituição teria que retirar 0,23% do que arrecadou com tarifas em 2003, mais de R$ 5 bilhões. Se o banco bancasse apenas 50% da bolsa, esse número cairia para 0,12%.

Pouco investimento

No caso do Bradesco, por exemplo, que faturou com tarifas mais de R$ 3 bilhões em 2003, apenas 0,43% dessa receita seria necessária para pagar a mensalidade integralmente dos mais de 26 mil trabalhadores que ainda não tiveram a oportunidade de completar o curso superior. Se o banco pagasse 50%, o índice cairia para 0,22%.

Já o Unibanco tinha em 2003 quase 16.300 bancários sem faculdade. Mas com mais de R$ 1,4 bilhão proveniente de tarifas, o banco gastaria apenas 0,60% para bancar as mensalidades.

"Os bancos pouco investem nos trabalhadores, enquanto sugam cada vez mais dos clientes e dos próprios bancários, já que alguns deles cobram tarifas dos seus funcionários. Só uma pequena parcela do lucro poderia acabar de vez com o número de bancários sem faculdade no currículo", disse Marcolino.

SAIBA MAIS

Os indicadores da exclusão social

Apenas 200 cidades brasileiras (3,6% do total) oferecem a seus moradores padrão de vida adequado. Este é o resultado da pesquisa que mediu o índice de exclusão social nas cidades. Para chegar a este índice, os pesquisadores consideraram três componentes.

Primeiro, um padrão de vida digno, onde foram considerados os índices de pobreza dos chefes de família, emprego formal e desigualdade dos níveis de renda.

Segundo, o nível de conhecimento, calculado com base no índice de anos de estudo e de alfabetização da população. Terceiro, o risco juvenil, calculado de acordo com o índice de concentração de jovens e índice de violência.

A exemplo do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), o Índice de Exclusão varia de 0 (exclusão absoluta) a 1 (inclusão total). São extremos apenas teóricos. O pior resultado brasileiro é obtido por Jordão (AC), com o índice 0,230. E o melhor se encontra em São Caetano do Sul (SP), com 0,864.

Segundo o Atlas da Exclusão Social, que contém os resultados da pesquisa, São Paulo registra a 30ª melhor posição entre todos os municípios, com Índice de Exclusão Social de 0,667. Chega a esse patamar com o auxílio de bons resultados em alfabetização (0,911), menor pobreza (0,803) e boa parcela da população jovem (0,792). Mas tem, ao mesmo tempo, índices muito ruins de desigualdade social (0,485) e emprego com carteira assinada (0,368).

O Rio está mais bem colocado que São Paulo, com 0,694. Também vale para Belo Horizonte, com 0,710. Mas são piores que os paulistanos os índices de Salvador (0,597) e Recife (0,594).

Departamento de Formação